



ACEGE 2022

Associação Cristã de Empresários e Gestores

“
70 ANOS A TRANSFORMAR
LÍDERES PARA HUMANIZAR
AS EMPRESAS.

Relatório Anual

ACEGE 2022

1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

Caros associados e amigos,

É com a maior alegria que a Direcção Nacional da ACEGE apresenta o seu Relatório Anual, no qual expomos a realidade da associação, a acção desenvolvida e o impacto obtido no ano de 2022.

Um ano exigente e desafiante, que teve o seu expoente maior na realização do **XV Congresso Nacional** dedicado ao tema *“Uma realidade que transforma”*, que registou uma grande adesão e no qual foi marcante o testemunho de inúmeros participantes sobre o impacto transformador da ACEGE nas suas vidas e na realidade das suas empresas. Um Congresso também marcado pela condecoração da ACEGE, pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, como Membro Honorário da Ordem do Mérito, “pelos 70 anos de luta por Portugal, por um Portugal diferente e melhor” conforme referiu.

Na comemoração dos seus 70 anos, a ACEGE é, cada vez mais, uma comunidade de líderes unidos numa mesma missão que visa promover, através do seu trabalho e da sua vida, um movimento de transformação individual, organizacional e do ecossistema empresarial que promova o Bem Comum, a defesa da nossa casa comum e a dignidade humana.

Uma comunidade de pessoas que não querem ficar alheias à realidade e que por isso, em 2022, assumiram mais um compromisso de lutar contra a pobreza no interior das empresas e organizações, de cuidar daqueles que são mais frágeis, concretizando o programa “Semáforo” e reafirmando que cada empresa é uma comunidade de pessoas, onde todos contam e ninguém pode ser “descartado”.

Continuamos assim o caminho que Horácio de Moura (fundador da ACEGE) iniciou em 1952, ***promovendo comunidades de líderes empresariais que unidos a Cristo, se deixem transformar interiormente, assumindo o seu trabalho como um serviço e uma missão em favor da Verdade, da Justiça e da Dignidade de quem trabalha.***

Que a Graça de Deus nos continue a inspirar a todos neste caminho!



2. A ACEGE EM 2022

A ACEGE durante o ano de 2022 esteve centrada na prossecução da sua missão estatutária de “*Inspirar os Líderes a viver o Amor e a Verdade no mundo económico e empresarial e com isso a transformar a sociedade*”, promovendo uma comunidade de líderes que procuram, através do seu trabalho, a promoção da dignidade de cada pessoa e a construção do Bem Comum.

MISSÃO

Inspirar Líderes a viver o Amor e a Verdade no mundo económico e empresarial e com isso a transformar a sociedade.

VISÃO

A ACEGE é uma Comunidade de líderes empresariais cristãos que procuram, através do seu trabalho, a promoção da dignidade de cada pessoa e a construção do Bem Comum, tornando-se assim coparticipantes na Criação.

Uma acção concretizada em torno de três áreas estratégicas, que procuraram desafiar cada associado a realizar um caminho de conversão pessoal, de descoberta do seu trabalho como uma missão e da sua vida como oportunidade de participação na criação do mundo com Deus.

Um caminho realizado em comunidade, porque o desafio é grande e precisamos de uma companhia que nos dê critérios de decisão, nos desafie a ir mais longe, nos acolha e nos dê confiança nos momentos mais difíceis e solitários.

Neste espírito, a ACEGE em 2022 desafiou os seus associados com:

1. Propostas de transformação pessoal:

- a. *Iniciativas de encontro da Comunidade ACEGE: Conferências, debates, formações e propostas espirituais nos diferentes núcleos;*
- b. *Grupos Cristo na empresa, que promovem espaços mensais de reflexão;*
- c. *ACEGE Next, que representa a geração dos associados até aos 40 anos;*

2. Propostas de transformação empresarial;

- a. *Programa Semáforo, para combater a pobreza no interior das empresas;*
- b. *Compromisso Pagamento Pontual, para promover a economia nacional;*
- c. *Certificação efr - empresas familiarmente responsáveis, para promover a conciliação e a harmonia entre o trabalho e a família;*

3. Propostas de transformação do ecossistema e da sociedade

- a. *Portal VER.pt - Valores, Ética e Responsabilidade, um espaço de informação e debate;*
- b. *Fundo Bem Comum, para potenciar o crescimento de empresas com impacto social;*
- c. *Diálogo social cristão um espaço de partilha e entendimento entre organizações de católicos que se relacionam com as empresas.*

Foram centenas de iniciativas realizadas em todo o país, envolvendo mais de 2.500 participantes e 2.500 empresas aderentes, as quais apresentamos neste relatório.



3. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022

1. O envolvimento dos associados na vida da ACEGE, com mais de 50% a estarem envolvidos nos programas propostos, assumindo o impacto transformador dessa participação nas suas vidas e na vida das empresas onde trabalham.

2. O sucesso do Congresso Nacional que marcou o regresso às acções presenciais, confirmou o crescimento da comunidade ACEGE e mostrou a diversidade dos seus membros e da sua experiência como associados. Foi tocante constatar o interesse e a profundidade dos testemunhos e apresentações realizadas pelos associados nos diferentes painéis;

3. O reforço e a vivência da dimensão nacional da ACEGE, que uniu o “regional” e o “nacional” numa dinâmica única. A ACEGE é cada vez mais a expressão da realidade de todos os núcleos, reforçando assim a diversidade e o alcance da sua acção;

4. O impacto dos Grupos Cristo na Empresa que envolvem mais de 500 associados. Estes grupos são, cada vez mais, um elemento central da acção da ACEGE, potenciando pequenas comunidades, espaços de partilha sobre a realidade profissional, os quais criam relações que transformam a vida dos seus muitos participantes.

5. A adesão ao desafio lançado de assumirem a luta contra a pobreza dentro das suas empresas. Perante a constatação de que 30% dos pobres em Portugal trabalham, a ACEGE sentiu-se chamada a assumir um papel na luta contra a pobreza nas empresas e lançou o programa Semáforo. Depois de um ano de preparação, iniciámos o programa no último semestre, e contamos já com mais de 900 trabalhadores participantes no inquérito.

6. A consolidação e o impacto dos outros programas dirigidos às empresas, e com os quais queremos promover uma cultura de gestão socialmente responsável, nomeadamente:

- O “**Compromisso Pagamento Pontual**”, que tem como objectivo apoiar a competitividade da nossa economia combatendo a cultura de pagamentos em atraso e reforçar o respeito por todos os stakeholders. Em 2022 o programa ultrapassou as 2.000 empresas aderentes activas;
- O programa “**efr - empresas familiarmente responsáveis**”, que já tem 40 empresas de referência nacional certificadas, envolvendo mais de 20.000 trabalhadores e que promove uma cultura de respeito pelos colaboradores e de harmonização entre a família e a empresa;

4. MOMENTOS QUE MARCARAM 2022

JANEIRO - O ano começou com uma conferência de Vasco de Mello - Presidente da Brisa, sobre *"Uma realidade que Transforma as empresas e a sociedade"*, que deu sequência ao testemunho da Alexandra Machado e da Marta Figueiredo sobre transformação pessoal, ao mesmo tempo que iniciou o caminho de preparação do Congresso Nacional.

Nesse mesmo mês iniciou-se o Curso online *"Economia de Francisco: da teoria à prática"* que pretendeu reflectir sobre cinco grandes desafios, num diálogo entre países que falam a língua portuguesa.



FEVEREIRO - Como habitualmente no início do ano, reconhecemos as 2.078 empresas e organizações que se comprometeram a pagar a horas no "Compromisso Pagamento Pontual", num webinar com representantes das principais associações sectoriais.



MARÇO - Assumindo o final do confinamento, promovemos o regresso ao presencial com a reunião da Direcção Nacional em Fátima e com a organização de um retiro espiritual orientado pelo Pe. José Pinheiro, para os associados e famílias.



ABRIL - Realizámos a Assembleia Geral, onde foram eleitos os novos órgãos sociais para o mandato 2022/2025, presidido por João Pedro Tavares, Sara do Ó e Salvador de Mello.

Iniciámos também um Ciclo de Grandes entrevistas no VER realizadas pela Helena Oliveira e o Pedro Cotrim, e onde pudemos conhecer melhor o José Roquette, presidente do Esporão, o Guilherme Magalhães, administrador da CUF, Luís Miguel Ribeiro, Presidente da AEP e Bruno Bobone, Presidente UNIAPAC.

MAIO - Foi o mês do marcante Congresso Nacional comemorativo dos 70 anos, que reuniu cerca de 450 associados, numa demonstração clara da vitalidade da ACEGE e do impacto da sua acção junto de associados e empresas. Referência também para o reconhecimento público da ACEGE efectuado pelo Presidente da República, galardoando a ACEGE como Membro Honorário da Ordem de Mérito.



JUNHO - Adesão da empresa 2.000 ao compromisso pagamento pontual. A adesão da AEP mostra a força do programa e demonstra que é possível, quando decidimos, voltar a pagar a horas, mesmo depois de um período difícil.



JULHO - Passeio de equipa: um momento de paragem e convívio, para a equipa recuperar as forças necessárias para corresponder aos desafios da ACEGE e servir melhor os associados.

SETEMBRO - Recomeço do *Ciclo de Debates ACEGE* em vários núcleos do país. Um novo ciclo que convoca os associados para em conjunto reflectirem e partilharem boas práticas para a sua vida, para as empresas e o país.



OUTUBRO - Congresso Mundial da UNIAPAC – Vaticano. Mais de 400 empresários e gestores de todo o mundo reuniram-se no Vaticano com o Papa Francisco para reflectir sobre o tema “A coragem de mudar” para viver a liderança como uma nobre vocação. A ACEGE esteve muito envolvida na preparação do Congresso e presente com vários associados.

Assinatura do protocolo com a Sedes que representa o desejo da ACEGE de aprofundar a sua reflexão com o contributo de outras organizações da sociedade civil.

NOVEMBRO - Lançamento oficial do *Semáforo*: Depois de um ano de preparação e testes para adaptar o programa à realidade portuguesa, o *Semáforo* iniciou a sua actividade, envolvendo as empresas na identificação dos riscos socioeconómicos dos seus trabalhadores e na procura de respostas concretas para a sua resolução. Um programa inovador que, acreditamos, será um instrumento importante no combate à pobreza nas empresas.

Ao longo do ano a *ACEGE Next* promoveu um importante trabalho de sistematização e reorganização da sua presença e da sua acção, mantendo o foco no apoio ao crescimento dos grupos Next “Cristo na Empresa”.



DEZEMBRO - A terminar o ano mais uma edição do Concurso “Presépios nas empresas”, com várias dezenas de concorrentes e que teve como principais vencedores o Banco Santander e o grupo Pinto Cruz.

5. O ANO EM NÚMEROS

A Comunidade ACEGE

- 1.189 Associados (11% abaixo dos 40 anos e 33% de fora de Lisboa)
- 87 voluntários

1. Propostas de transformação pessoal

- +2.500 Participantes nas diferentes iniciativas
- Ciclo conferências: 28 debates realizados / +1.200 participantes
- Congresso Nacional: 436 participantes
- Grupos Cristo na Empresa - 503 participantes, 53 Grupos / +400 reuniões

2. Propostas de transformação empresarial

- +2.500 Empresas envolvidas nos programas ACEGE
- Certificação EFR:
 - 58 empresas envolvidas (40 certificadas, 6 no final certificação e 12 em processo)
 - +35.000 famílias envolvidas,
- Compromisso pagamento pontual:
 - 2.078 Empresas activas no programa / 294 novas adesões em 2022
 - Número colaboradores das empresas aderentes: +150.000
 - Volume de facturação empresas aderentes: +6.000 milhões
- Semáforo:
 - 6 empresas/organizações com semáforo
 - 917 número de colaboradores participantes
- Fundo Bem Comum
 - 12 investimento realizados
 - 1.713 m€ investidos em 2022
 - Valor total investido: 3.353 m€

3. Propostas de transformação da sociedade

- VER:
 - 45 newsletters publicadas, 225 artigos
 - 5.087 subscritores:
 - +210.000 visualizações ano (569 por dia)
- Comunicação:
 - +800.000 emails enviados aos associados
 - 5.800 seguidores na ACEGE no LinkedIn e 5.700 no Facebook

A ACEGE na sua acção esteve em linha com os ESG e trabalhou principalmente os ODS:



(1 / 5 / 8 / 17)

6. AS INICIATIVAS E PROGRAMAS

ACEGE: UMA PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO PESSOAL

A ACEGE é uma associação de pessoas que se sentem desafiadas a viver plenamente, a descobrir o sentido e o propósito do seu trabalho, a querer “acertar” nas suas decisões e na sua vida.

Nesse sentido, temos como primeiro objectivo ser uma comunidade de pessoas, um espaço de encontro e de companhia entre aqueles que fazem o mesmo caminho, criando instrumentos e meios para formar, desafiar e inspirar a ir mais fundo e mais longe nessa procura.

O real impacto da ACEGE faz-se através da vida de cada um dos seus membros, das suas decisões e acções enquanto líderes e decisores.

Partilhamos algumas das iniciativas desenvolvidas nesta área:

CONGRESSO ACEGE



O 7º Congresso Nacional da ACEGE comemorativo dos 70 anos da associação, foi um momento memorável que mostrou a vitalidade da comunidade ACEGE, o sentimento de pertença existente, a sua presença na sociedade e nas empresas, e o potencial que encerra para o futuro.

Nesse sentido, destacamos quatro momentos do Congresso:

- A sessão de homenagem a associados que ajudaram a construir a ACEGE, nomeadamente: Fernando Magalhães Crespo, João Alberto Pinto Basto, José Roquette, Pedro Teixeira Duarte e, mais recentemente, António Pinto Leite e Pedro Rocha e Melo. A todos estamos profundamente agradecidos pela sua entrega, acção e fidelidade à missão que nos une. A ACEGE é uma grande família, construída com a ajuda de todos;



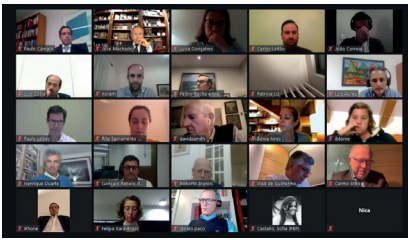
- O reconhecimento público do Presidente da República da acção da ACEGE, galardoando a associação como Membro Honorário da Ordem de Mérito, pela sua presença na sociedade e na economia ao longo dos anos, sempre na defesa dos valores da doutrina social da Igreja e de Portugal;

- As intervenções e os testemunhos dos oradores, que mostraram como a ACEGE está presente, inspira e impacta a vida de muitos e de muitas empresas. Uma demonstração clara que a acção da ACEGE se realiza na acção dos seus membros, potenciando boas práticas de gestão e de liderança que defendem a dignidade da pessoa;



- O caminho de preparação do Congresso com debates e reflexões sobre diferentes temáticas em todo o país, dos quais destacamos: no Algarve, a transformação no turismo; em Leiria, a transformação pela arte; em Coimbra, o futuro da Terra (desilusão ou esperança); no Ribatejo, a agricultura e a dignidade dos trabalhadores, no Porto e em Lisboa debatemos o impacto da nova realidade na forma como trabalhamos. Nota também para a reflexão feita no âmbito dos Grupos Cristo nas Empresas, em cada um dos mesmos e nos pequenos-almoços realizados entre grupos.

GRUPOS "CRISTO NA EMPRESA"



Os grupos Cristo na Empresa, iniciados há 14 anos, são grupos de referência que, através da partilha entre os seus membros: afirmam a vivência do trabalho como elemento essencial da vocação de cada um; aprofundam valores e critérios de decisão na gestão e influenciam a intervenção de cada um na empresa e na sociedade.

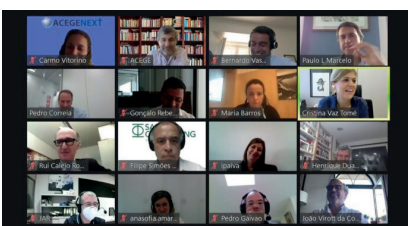
Um espaço que se impôs à ACEGE e que hoje é reconhecido pelo enorme valor que cria para todos os seus participantes e para a associação.

Ao permitir uma reflexão pessoal, verdadeira e "sem medos", entre pares de diferentes empresas e sectores, estes grupos ajudam a unificar a vida e a ganhar profundidade e consistência na forma de liderar. Uma experiência que proporciona uma transformação pessoal e profissional naqueles que fazem este caminho, e que por isso propomos a todos os associados.

No final de 2022, existiam 52 grupos (41 Seniores e 11 Next), envolvendo 503 membros (401 Seniores e 12 Next, com os primeiros a integrarem 74% de homens e 26% mulheres, e os segundos a contarem com 56% homens e 46% mulheres).



ACEGE NEXT - INSPIRAR UMA NOVA GERAÇÃO DE LÍDERES



A ACEGE Next representa a geração dos associados ACEGE, até aos 40 anos, enquanto um espaço para o encontro, reflexão e debate em torno das questões específicas desta nova geração, uma realidade que marca e desafia o pensamento e a acção de toda a vida da ACEGE.

Este foi um ano dedicado a reestruturar a proposta, a ouvir e perceber o que a actual geração Next pensa, deseja e anseia ter na ACEGE. Uma reflexão da qual resultou a aposta em 3 áreas de acção: Espiritualidade, Formação e Comunidade.

Como principais acções desenvolvidas em 2022 destacamos:

- Formação de novos grupos Cristo na Empresa Next em diferentes núcleos, como base da construção da comunidade Next a nível regional;
- O Curso online "Economia de Francisco: da teoria à prática" que pretendeu olhar para a concretização de cinco grandes temas sociais, num diálogo entre países que falam português (Angola - Mosaiko, Brasil - ACDE, Guiné - APCGB, Portugal - ACEGE e Moçambique - Kanelo).
- Participação fulcral no Congresso dos 70 anos, com oradores em quase todos os painéis e uma forte presença, marcando assim a reflexão com um novo olhar e uma nova esperança.

CICLO "UMA REALIDADE QUE TRANSFORMA"



Partilhar testemunhos de liderança na primeira pessoa e promover o encontro regular entre os associados é uma das iniciativas base de actuação da ACEGE desde a sua fundação em 1952.

Nesse sentido, através dos núcleos regionais, foram realizadas em todo o país 28 sessões, que envolveram mais de 1.200 participantes, e que contaram com a intervenção de líderes de referência, que mostraram como lideram e como pretendem transformar as suas organizações.

Destacamos, a título de exemplo e por cronologia de intervenção, a presença de: Alexandra Machado e Marta Figueiredo - Girl Move; Vasco de Mello - Presidente Brisa; João Pedro Tavares; Paulo Lameira, Pe. José Pinheiro; D. Américo Aguiar, D. Manuel Clemente - Patriarca de Lisboa, entre muitos outros.

UMA PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO EMPRESARIAL

A ACEGE sabe que líderes e gestores transformados são a base essencial para qualquer mudança nas organizações, porque as verdadeiras revoluções começam na decisão livre de cada um em seguir um determinado caminho, em tornar melhor a sua realidade.

Nesse sentido, a ACEGE continuou a apostar no envolvimento dos seus associados e de outros líderes de empresas e organizações, em "projectos-bandeira" que, ao mesmo tempo que combatem problemas estruturantes da nossa economia e sociedade, sinalizam o caminho de verdade e justiça que defendemos para o mundo empresarial.

Dessas iniciativas destacamos:

Programa Semáforo



O ano de 2022 foi o ano de preparação e teste do Semáforo (adaptámos o questionário à realidade portuguesa e testámos modelos de resposta a empresas e colaboradores) mas também de sensibilização para o tema da pobreza junto de empresas e líderes de opinião.

Um trabalho que deu os seus frutos no último quadrimestre do ano, durante o qual o Semáforo foi implementado, em cinco empresas e numa organização social, envolvendo mais de 900 famílias, com excelentes experiências e impacto.

Para 2023 acreditamos que poderemos crescer de forma muito relevante no número de empresas, de famílias envolvidas e de resultados concretos de apoio nos diferentes indicadores de pobreza analisados. Todas as empresas que implementaram o Semáforo reconheceram que este foi fundamental para que a Administração pudesse ter um conhecimento mais claro dos problemas socioeconómicos dos seus colaboradores, e todas elas encetaram um caminho de responsabilidade social interna, comprometendo-se a procurar, dentro do possível, medidas que ajudassem a mitigar os riscos e situações identificadas.

O principal desafio para 2023 será o potenciar de um maior número de contactos após os questionários, e o reforço e impacto da rede de resposta para as famílias que nos contactem, quer pelos parceiros envolvidos, quer pela qualidade e assertividade da resposta dada.

Este programa será, sem dúvida, uma das grandes linhas de acção da ACEGE em 2023. Não nos podemos conformar que mais de 30% dos trabalhadores continuem a ser pobres.

Conciliação Família e Trabalho / certificação efr



A ACEGE fez uma forte aposta no tema da Conciliação Família e Trabalho, por considerá-lo central para a dignificação dos colaboradores na empresa, para serem olhados como pessoas únicas, e porque a vida familiar de cada um é essencial para o seu bem-estar e para o desenvolvimento da nossa sociedade. Nesse sentido, ao longo do ano:

- Sensibilizámos mais de 3.000 associados e a comunidades empresarial sobre o tema da conciliação entre família e trabalho, através de conferências e de sessões de debate;
- Procurámos aprofundar o conhecimento prático sobre o tema;
- Dinamizámos a *certificação efr – entidades familiarmente responsáveis*, com a realização de um fórum bimensal que reuniu em média cerca de 40 responsáveis efr de empresas certificadas.

No final de 2022 estavam certificadas 40 empresas com mais de 35.000 trabalhadores. Destaque para a certificação em 2022 dos CTT – Correios de Portugal e da SOVENA que vêm credibilizar ainda mais este programa.

Pagamentos a horas aos fornecedores



A ACEGE, em parceria com a CIP, IAPMEI, Ordem dos Contabilistas certificados, a Informa D&B e a APIFARMA, estão fortemente empenhadas no programa “Compromisso Pagamento Pontual” [CPP] que promove o pagamento a horas a fornecedores, combatendo uma cultura de permissividade e de irresponsabilidade que afecta o desenvolvimento das empresas e a competitividade da economia portuguesa.

No final de 2022 o Compromisso Pagamento Pontual contava com 2.078 empresas aderentes (representativas de todos os sectores, regiões e dimensões) totalizando mais de 150.000 trabalhadores e mais de 6.000 milhões de euros de facturação. Ao longo do ano, o programa desenvolveu um conjunto de iniciativas de sensibilização e

apoio a empresas, bem como intervenções públicas que procuraram colocar o tema na agenda mediática e política.

Em 2023 pretendemos atingir as 2.500 empresas aderentes ao CPP, iniciar um processo de certificação de empresas que pagam no prazo definido, dando assim mais um passo na consolidação e impacto deste programa.

UMA PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DO ECOSISTEMA E DA SOCIEDADE

Na ACEGE acreditamos que líderes e gestores transformados modificam as empresas, aqueles que consigo trabalham e o ecossistema onde estão inseridos. É cada vez mais consensual que todos estamos interligados e nos influenciados mutuamente, que cada um tem uma responsabilidade pessoal pelo cuidar da Casa Comum, como nos desafia o Papa Francisco, mas também é essencial promover uma “Economia de Encontro” com maior capacidade de impactar e mudar a cultura empresarial existente.

Nesse sentido, a ACEGE, para além dos seus programas para as empresas continua a apostar em acções de difusão de novas tendências e na reflexão conjunta com diferentes entidades da sociedade civil com os mesmos objectivos de transformação social.

Das iniciativas desenvolvidas, destacamos:

Promoção de uma cultura de encontro e de diálogo

- Ao longo do ano a ACEGE esteve fortemente empenhada na iniciativa “Diálogo Social Cristão” que reúne associações católicas de trabalhadores e gestores, como a Loc – liga operária católica, a Caritas, Metanóia e a Comissão Nacional Justiça e Paz, e que pretende fomentar o diálogo, o conhecimento, a reflexão e a procura de soluções conjuntas para as empresas.

No âmbito desta iniciativa foi realizada uma conferência sobre o “Trabalho Digno” onde esteve bem presente a reflexão dos empresários, dos gestores e dos trabalhadores;



- Assinatura de um **protocolo de colaboração com a SEDES**, com o qual as entidades pretendem aprofundar o âmbito da reflexão sobre a realidade portuguesa. Uma parceira que concretiza a realidade de muitos dos associados da Sedes e da ACEGE serem comuns. Neste âmbito, foi realizado um almoço/debate com Álvaro Belezza, encontrando-se em estudo um conjunto de iniciativas para 2023.

- Ao longo do ano de 2022 a ACEGE foi convidada a estar presente em

dezenas de conferências, mesas redondas, a ministrar aulas, seminários e cursos de universidades, empresas e instituições. Um conjunto de iniciativas a que procurámos sempre responder afirmativamente de forma a partilharmos a nossa visão e o nosso entendimento da realidade em que vivemos.

VER – Valores ética e responsabilidade



O VER continua a sua missão de congregar informação de qualidade, nacional e internacional, sobre estudos e boas práticas de gestão. Semanalmente continua a oferecer conteúdos de grande qualidade, apresenta novos prismas de análise e reflexão sobre temas actuais, dá voz aos especialistas e à academia, numa síntese única no panorama jornalístico português.

O VER tem mais de 5.000 leitores registados e, em 2022, contou com um número de visualizações superior a 210 mil.

UNIAPAC

A UNIAPAC, união internacional das associações de líderes cristãos, congrega cerca de 30 organizações congêneres da ACEGE. A sua missão é promover um espaço de intercâmbio e partilha das melhores práticas entre as organizações aderentes, e representar estas associações e o nosso espaço de opinião a nível internacional, junto do Vaticano, da Organização Mundial do Trabalho e em fóruns de debate internacional.



Em 2022 a UNIAPAC realizou o seu Congresso Mundial no Vaticano, em Outubro, onde contou com mais de 400 líderes de todo o mundo, tendo sido recebidos pelo Papa Francisco numa audiência privada. Referência especial para Bruno Bobone pela forma como tem liderado a UNIAPAC e a João Pedro Tavares pela liderança de uma task-force para a sua definição estratégica.

Fundo Bem Comum



O Bem Comum SCR e o Fundo Bem Comum propõem-se a utilizar o *Private Equity* numa função social de criação de empresas, economicamente sustentáveis e com elevado impacto social.

Um projecto inovador em Portugal, só possível graças à confiança dada pelos seus accionistas e investidores, e à existência de promotores de enorme competência, coragem e sentido social.

Actualmente, o Fundo está na sua fase final de vida que será em Agosto de 2024, tendo realizado os seguintes investimentos: **Loop, Speak, We changers, Ubbu, My eyes e ColorAdd.**

Em estudo o lançamento de um "Fundo Bem Comum 2", com características de impacto semelhantes, mas com um maior valor de subscrição, que possa não só continuar a criar riqueza, mas que seja também sustentável e com estrutura capaz de responder a todos os desafios que esta área necessita.

Comunicação

Em 2022, a ACEGE constatou a necessidade de melhorar a sua comunicação interna e externa, reforçando assim as suas competências que lhe permitiram robustecer a sua presença e impacto. Assim, ao longo do ano, estivemos presentes:

- Diariamente por email com o "Evangelho do dia" e o "Company of prayer;
- Semanalmente com a newsletter VER – valores, ética e responsabilidade,
- Mensalmente com a newsletter "ACEGE em acção", "Cristo na Empresa" e "Compromisso Pagamento Pontual"
- Sempre que necessário através dos convites e desafios para acções específicas.



Nas redes sociais reforçámos a presença regular e activa: no Facebook (ACEGE 6.112 seguidores mais 2.000 que em 2021, CPP 11.935 seguidores), no LinkedIn (5.683 mais 2.300 seguidores que em 2021) e Instagram (1.498 mais 800 seguidores). No Facebook, o VER com 4,200 seguidores.

Uma aposta a continuar no próximo ano.



7. LINHAS ESTRATÉGICAS PARA 2023

A Direcção em continuidade da acção dos últimos anos definiu para 2023 as seguintes áreas estratégicas de actuação e um conjunto de objectivos que são apresentados no quadro abaixo:

CRIAR COMUNIDADE ENTRE OS ASSOCIADOS	Maior proximidade com associados
	Maior presença e iniciativa dos Núcleos
	Reforço comunicação e redes
INSPIRAR E FORMAR LÍDERES	Promover a espiritualidade do trabalho
	Capacitar e formar líderes e equipas
	Preparar a nova geração
TRANSFORMAR EMPRESAS	Promover a gestão Ética
	Promover a família nas empresas
	Promover a responsabilidade social
	Promover a luta contra a pobreza
INFLUENCIAR A SOCIEDADE	VER
	Pensar o país
	Bem Comum
	Capacitar a Igreja em gestão e liderança
SUSTENTAR A ACÇÃO	Reforçar parcerias
	Reforçar meios e sustentab. financeira

8. QUEM SÃO AS PESSOAS QUE FAZEM A ACEGE

OS ASSOCIADOS

No final de 2022 a ACEGE era constituída por 1.189 associados, em 13 núcleos regionais, dos quais 1.026 com a obrigação estatutária de pagar quotas.

67% dos associados são de Lisboa e 11% são associados Next, com menos de 40 anos.

OS NOSSOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Salvador de Mello - 936 (Presidente)
Maria Cortez Lobão - 1.279 (Vice-Presidente.)
Ana Paula Santos - 1.069 (secretário)
David Forrester Zamith - 617 (secretário)

Conselho Fiscal

Sara do Ó - 1.556 (Presidente)
Nuno Correia Afonso Moreira - 321
João Lino Castro - 599

Assistente (nomeado CEP)

Pe. José Gil Pinheiro

Direcção Executiva

João Pedro Tavares - 379 (Presidente)
Ana Cláudia Sá - 1.347
Bernardo Vasconcelos - 1.644
Cristina Vaz Tomé - 1.519
Patricia de Melo e Liz Saraiva Silva - 571
Paulo Sérgio de Sousa Lopes - 899
Diogo Alarcão - 915
Rui Alexandre Pires Diniz - 277
Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão - 987

O Secretariado-Geral

Jorge Líbano Monteiro (Secretário-Geral)
Isabel Nobre Guedes
Margarida Teixeira de Sousa

Membros por representação D. Regionais

Anabela Pires 1.692 - Bragança
Fátima Amorim Gonçalves 974 - Minho
João Anacoreta Correia 1.228 - Porto
João Monteiro Coimbra 869 - Ribatejo
João Quintela Cavaleiro 1.336 - Vila Real
José António Rosa Machado 1.335 - Leiria
José Lopes Coelho 861 - Viseu
Paulo Barradas Rebelo 726 - Coimbra
Paulo de Sousa Lopes 899 - Algarve
Ricardo Teixeira de Gouveia 245 - Funchal
Robertus Lombert 1.139 - Lisboa/Oeste
Sofia Nascimento Azadinho 1.567 - Setúbal

Conselho Estratégico

António Pinto Leite (Presidente)
D. Manuel Clemente - convidado
António Monteiro - Fundação MillenniumBcp
Armindo Monteiro - CIP
José Roquette - Esporão
João Talone - convidado
Nuno Alves de Sousa - Grupo Alves Ribeiro
Maria Cortez Lobão - Fundação Gaudium Magnum
Carlos Santos Lima - Credit Suisse
Paulo Macedo - Caixa Geral de Depósitos
Pedro Castro e Almeida - Santander
Raul Galamba - Convidado
Salvador de Mello - Grupo José de Mello
Vasco de Mello - Brisa

OS RESPONSÁVEIS DE PROGRAMAS



Jorge Libano Monteiro



Isabel Nobre Guedes



Margarida Teixeira de Sousa



Bernardo Vasconcelos



Maria Eugénia Mascarenhas



Salvador Mathias



Isabel de la Peña



Paulo Lopes



Luis Jordão Pereira



António Porto Monteiro



Manuel Cary



Pedro Pinto Gonçalves



Helena Oliveira



Pedro Cotrim



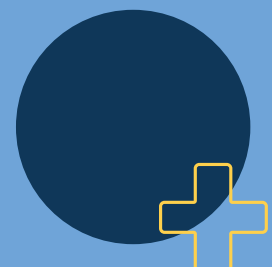
Marta Vasconcelos



Bernardo Figueiredo



Joana Teixeira



PATROCINADORES



PARCEIROS



9. AS CONTAS DO ANO DE 2022

ACEGE - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE EMPRESÁRIOS E GESTORES

NIF: 504810510

BALANÇO DEZEMBRO 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Investimentos financeiros	12	5 608,05	6 200,54
		5 608,05	6 200,54
Activo corrente:			
Créditos a Receber.....	7	52 131,01	65 825,49
Estado e outros entes públicos.....	10	5,03	
Diferimentos.....	8	870,73	470,72
Outros activos correntes.....	7		1 200,00
Caixa e depósitos bancários.....	4	47 881,09	62 975,05
		100 887,86	130 471,26
Total do Activo		106 495,91	136 671,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Resultados transitados.....	13	127 353,19	93 293,52
Ajustamentos/ Outras variações no Fundo Patrimonial.....	13	(54 178,58)	(54 178,58)
		73 174,61	39 114,94
Resultado líquido do período.....	13	(26 092,22)	34 059,67
		47 082,39	73 174,61
Total dos Fundos Patrimoniais		47 082,39	73 174,61
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	9	30 648,39	4 039,32
Estado e outros entes públicos.....	10	5 683,11	7 707,41
Diferimentos.....	8	205,77	19 205,77
Outros passivos correntes.....	11	22 876,25	32 544,69
		59 413,52	63 497,19
Total do passivo		59 413,52	63 497,19
Total Fundos Patrimoniais e do Passivo		106 495,91	136 671,80

A Direcção

O Contabilista Certificado

ACEGE - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE EMPRESÁRIOS E GESTORES
504810510
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	14	328 412,23	267 515,81
Subsídios, doações e legados à exploração	19		498,75
Fornecimentos e serviços externos	16	(217 915,46)	(103 231,12)
Gastos com o pessoal	17	(125 211,14)	(114 258,25)
Outros rendimentos	15	3 073,20	1,43
Outros gastos	18	(13 938,98)	(16 144,33)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(25 580,15)	34 382,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(25 580,15)	34 382,29
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(25 580,15)	34 382,29
Imposto sobre o rendimento do período		(512,07)	(322,62)
Resultado líquido do período		(26 092,22)	34 059,67

A Direcção
O Contabilista Certificado

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 106 496 euros e um total de fundos patrimoniais de 47 082 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 26 092 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Braga, 6 de junho de 2023

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)